

Pré-requisitos para a vacinação de frangas em sistemas de solo: reações pós-vacinação

Problema

Devido à elevada quantidade de vacinas administradas durante a fase de recria das frangas, são esperadas reações pós-vacinação. Se as galinhas tiverem acesso ao exterior, os riscos de infeções são maiores, e muitas vezes são necessárias mais vacinas.

Solução

Planificar e equilibrar cuidadosamente o programa de vacinação. Deve haver pelo menos 2 semanas entre duas vacinações que tenham como alvo o mesmo órgão. Além disso, o programa pode conter vacinas inativadas adicionais para galinhas com acesso ao ar livre. Estas vacinas têm uma maior probabilidade de causar reações pós-vacinação devido aos excipientes incluídos.

Benefícios

Maximizar a proteção da vacinação com um mínimo de reações pós-vacinação.

Recomendações

1. As vacinas devem ser administradas conforme as diretrizes do fabricante para prevenir reações pós-vacinação e atingir um efeito imunológico máximo.
2. Após a vacinação, os possíveis efeitos secundários adversos devem ser verificados através do exame do bando e das aves individualmente. O intervalo de tempo após a vacinação depende do tipo de vacina e do seu método de aplicação.

Aplicação prática

Tipo de abordagem

- Os programas de vacinação para a recria de frangas em sistemas de alojamento de solo incluem várias vacinas básicas vivas e inativadas. Além disso, dependendo do país, do sistema de alojamento (produção com acesso ao ar livre: sim ou não) e do histórico de doenças na exploração (e região), o programa pode ser adaptado (deve-se ler: feito à medida). Na prática,

CASO DE APLICAÇÃO

Temática

Produção animal

Palavras-chave

Saúde e bem-estar animal, Vacinas, reação pós-vacinação, fase de recria

Contexto

Transição e funcionamento em sistemas de alojamento alternativos para frangas.

Tempo de aplicação

Durante todo o ano

Duração dos efeitos

Recria de frangas

Equipamento

Equipamento de vacinação

Ideal para

Todos os sistemas de alojamento alternativos para galinhas poedeiras: pavilhões, produção ao ar livre e modo produção biológica

Destinatários

Produtores e criadores, técnicos especializados

isto significa que se acrescentam vacinas em vez de serem removidas. Mais vacinas equivalem a mais 'stress' para as galinhas e para o seu sistema imunitário. Para reduzir o impacto destas vacinas, os programas precisam de ser estabelecidos por um especialista.

- Fazer visitas ao bando: durante a vacinação para verificar a aplicação adequada da vacina, e 5-7 dias após a vacinação, recolha amostras durante a inspeção para avaliar possíveis reações adversas pós-vacinação e para verificar a eficácia da vacina.
- As reações pós-vacinação podem ser avaliadas tanto qualitativamente (inspeção) como quantitativamente, embora esta última seja mais difícil devido à falta de um sistema de pontuação uniforme e objetivo.

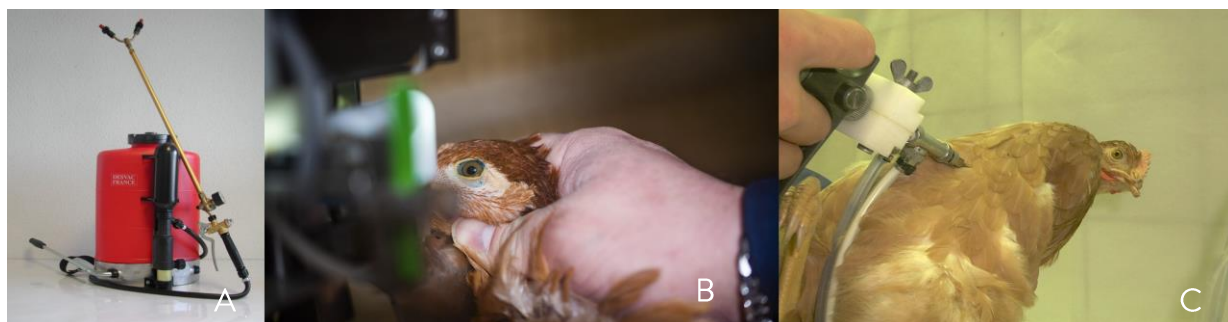


Figura 1: A - Spray Birchmeyer. B - Vacinas aplicadas por spray ou gota de água visam as vias respiratórias e propagam-se pelo bando. C - As vacinas injetáveis proporcionam proteção individual e não se propagam através do bando. (Fonte: Roland Bronneberg)

Mais informações

Leituras adicionais

J.J. (Sjaak) de Wit and Enrique Montiel (2022). Practical aspects of poultry vaccination. In: Avian Immunology 2022, Pages 469-488. ISBN 978-0-12-818708-1.

Website

<https://www.thepoultrysite.com/articles/pullet-vaccination-theres-always-room-for-improvement-2>

<https://www.poultryworld.net/home/vaccine-reactions-in-poultry-flocks/>

Sobre esta ficha prática e o projeto Best Practice Hens

Publicação:

Fair Poultry

Hoofdstraat 81, 3971 KD Driebergen-Rijsenburg

Autores: Vera Bavinck & Roland Bronneberg

Editores: Mariana Y.R. Couto, Ángela Morell Pérez, Mona F.

Giersberg & Bas Rodenburg

Coordenador do projeto: Prof. T. Bas Rodenburg, Utrecht

University (UU), Yalelaan 2, 3584 CM Utrecht,

t.b.rodenburg@uu.nl

Best Practice Hens: Para apoiar a produção de ovos em sistemas alternativos e melhorar o bem-estar animal, um consórcio composto por 7 parceiros desenvolve Melhores Práticas de produção de ovos em sistemas alternativos, um projeto-piloto da DG SANTE da Comissão Europeia. Estas Melhores Práticas fornecerão apoio prático aos produtores de ovos para os encorajar a conversão de sistemas de gaiolas para sistemas alternativos, incluindo o modo de produção biológica.

Website: www.bestpracticehens.eu/pt-pt/

Redes sociais: Facebook e LinkedIn (@bestpracticehens) & Twitter (@BestHens) © 2022